

SER(TÃO) KALUNGA

Intervenções no território quilombola Engenho II

Cássia Dias Roriz



01. MOTIVAÇÃO

A INVISIBILIDADE DOS POVOS TRADICIONAIS



MOTIVAÇÃO

A INVISIBILIDADE DOS POVOS TRADICIONAIS



→ Segundo a CONAQ (Coordenação Nacional de Comunidades Quilombolas), há cerca de **3.000 comunidades** no Brasil, e apenas **165** foram tituladas.

Cerca de quase **2 milhões** vivem em comunidades quilombolas hoje, e dessas, **75%** vivem em situação de **extrema pobreza**.

O número de **assassinatos** de quilombolas no país cresceu **350%** em apenas um ano: foram registrados quatro assassinatos em 2016 contra **18 em 2017**.



♥ Terras quilombolas no Brasil

MOTIVAÇÃO

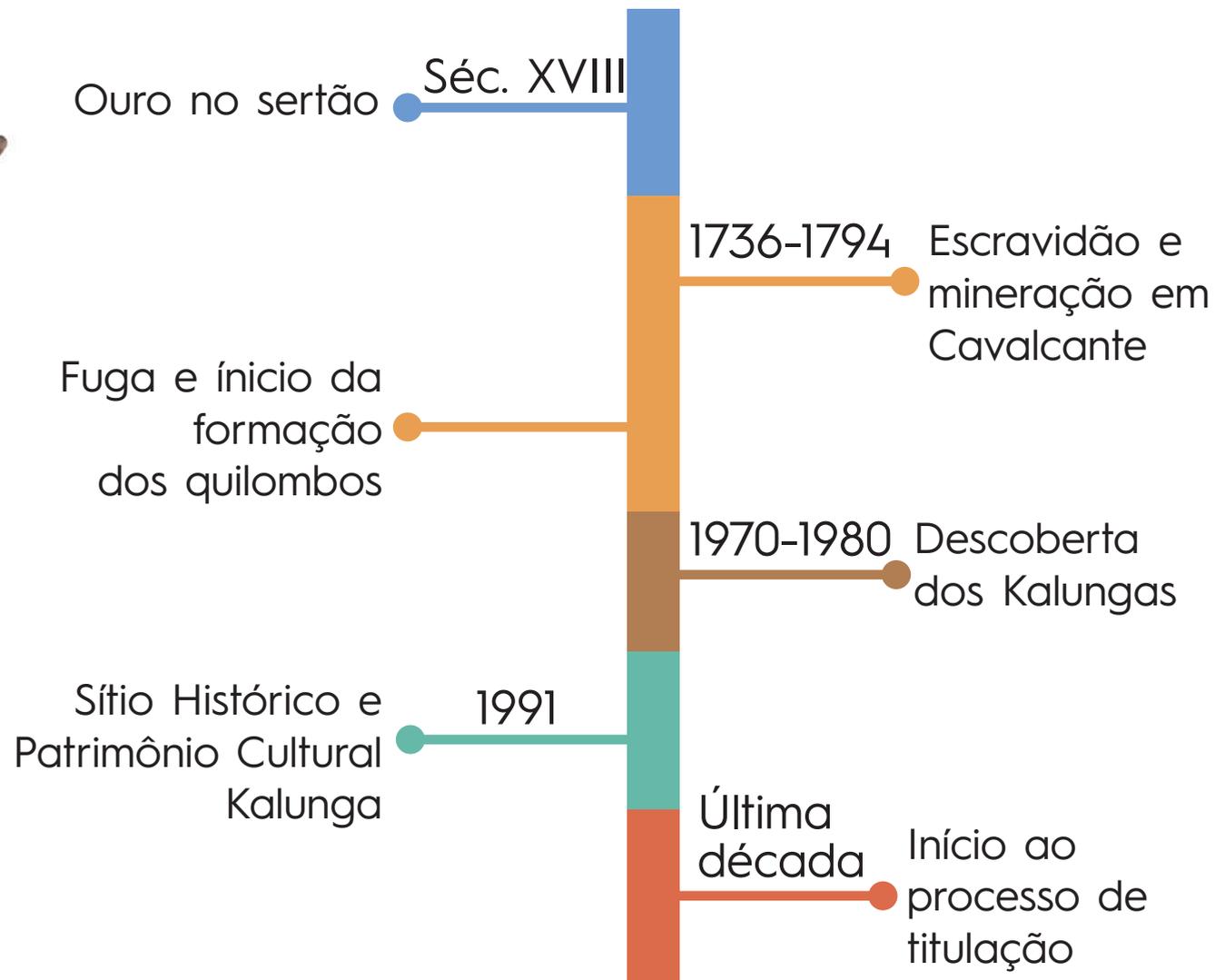
A LUTA PELO DIREITO DE EXISTIR



-O FUTURO É RESISTÊNCIA-
O PASSADO E O PRESENTE
TAMBÉM

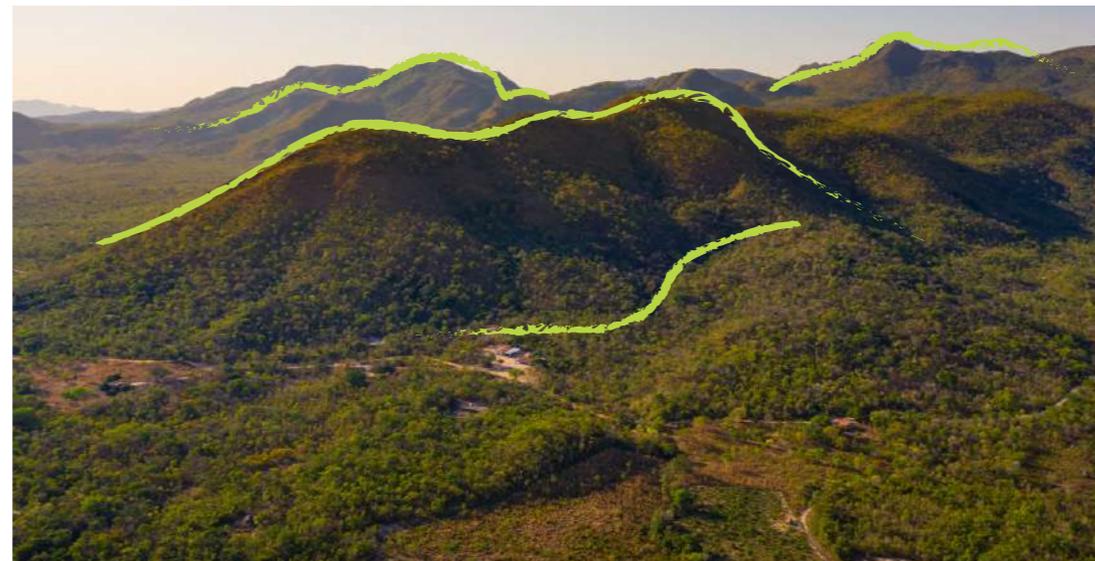
02. HISTÓRIA

ATRÁS DA SERRA, O SILÊNCIO



03. O LUGAR

TERRA SAGRADA



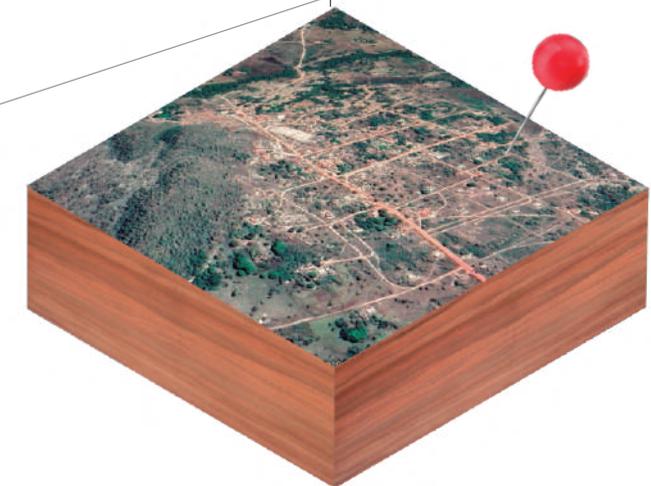
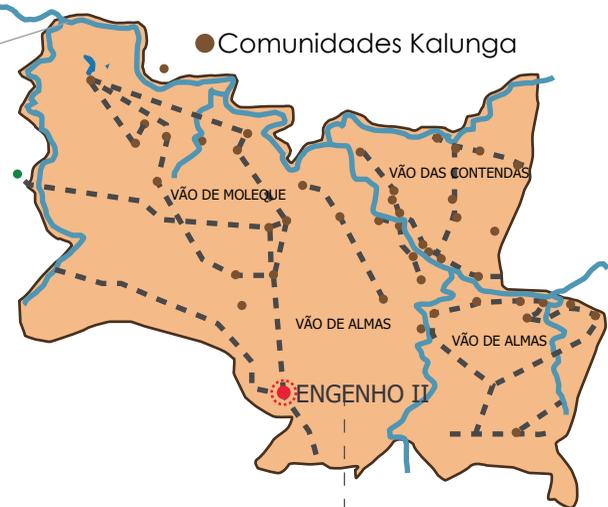
Territorio Kalunga



Comunidade Engenho II

O LUGAR

ONDE FICA?



Comunidade Engenho II

-  Parque Nacional Chapada dos Veadeiros
-  Sítio Histórico quilombola Kalunga
-  Rio Paranã
-  Comunidade Engenho II

Distâncias:

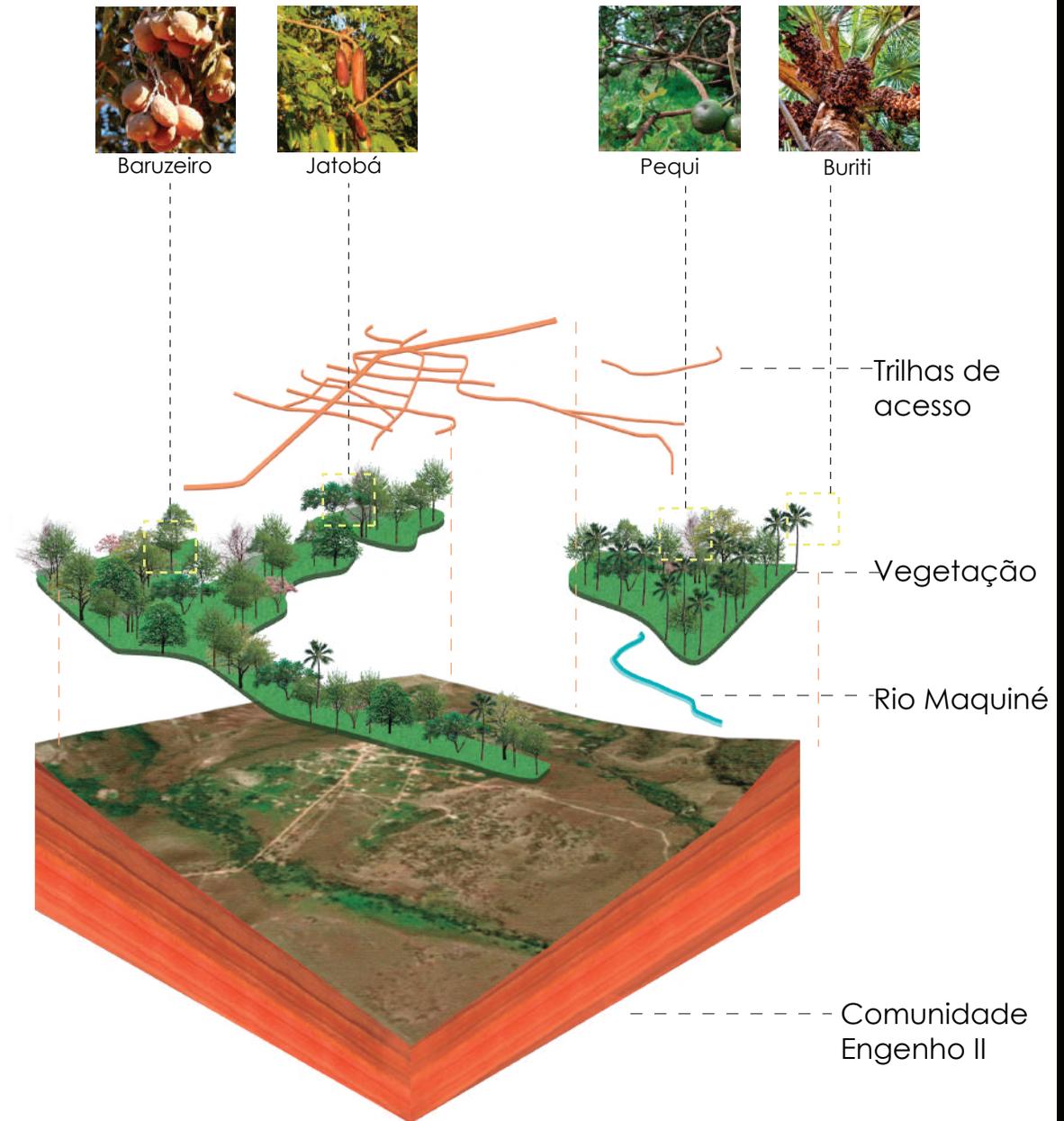
- Goiânia a Engenho II - 7 h. 539 km
- Brasília a Engenho II - 4 h. 20min. 343 km
- Cavalcante a Engenho II - 40 min. 27,4 km

O LUGAR

ENGENHO II - ASPECTOS NATURAIS



— Rio Paranã — Direção dos ventos ■ Habitação - - - Via de acesso principal



O LUGAR

ENGENHO II - INFRAESTRUTURA DO LUGAR



Escola



Posto de Saúde



Loja de produtos quilombolas

O LUGAR

ENGENHO II



O LUGAR

ARQUITETURA TRADICIONAL



Tipologia Tradicional - Adobe



Tipologia Tradicional - Adobe



Tipologia Tradicional



Novas construções Alvenaria



Tipologia Mista - Adobe e Alvenaria



Tipologia Tradicional - Interior



04. O KALUNGA

QUEM MORA LÁ?

Liderança da comunidade
Cirilo dos Santos



- Homens: 52% Mulheres: 48%
- Quantas famílias?: Cerca de 125, ou 625 pessoas
- Moradias: 54% das casas já possuem cobertura de telha; 53% das moradias ainda são construídas da forma tradicional, de barro ou argila
- Escolaridade: 91% da população possui, no máximo, o ensino fundamental
- Como vivem?: Agropecuaria, Agricultura, Turismo, Venda de produtos
- Turismo:



- Cultura:

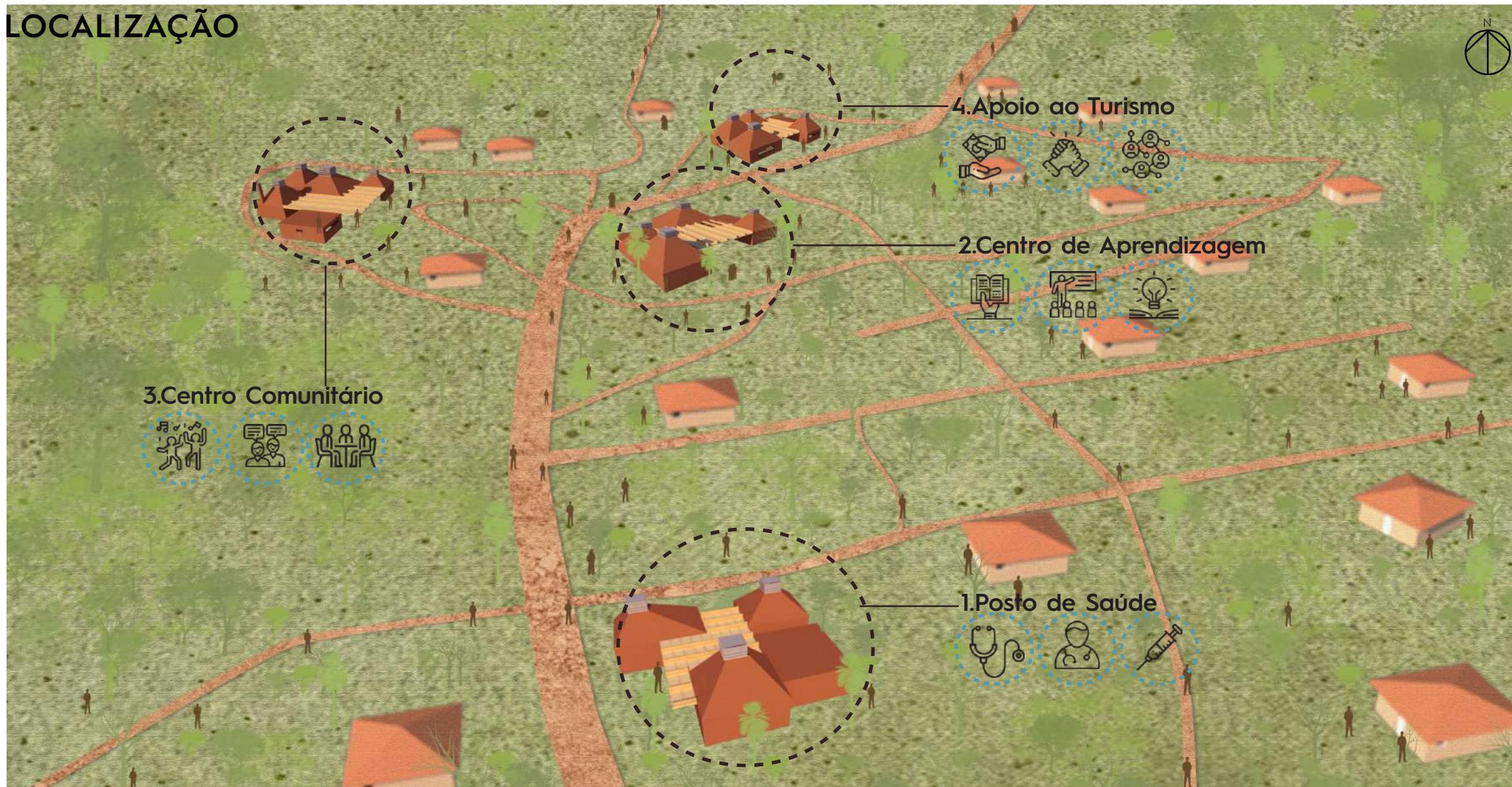


05. O PROJETO



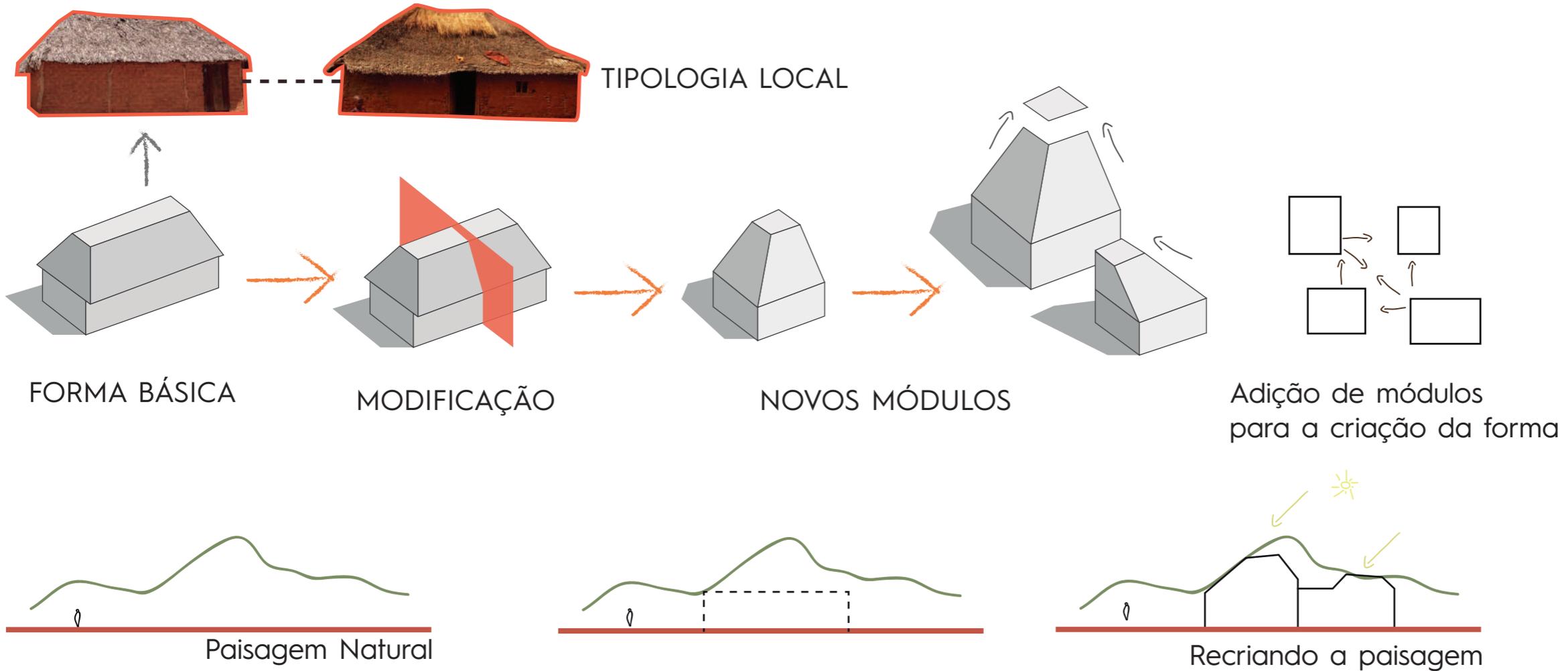
O PROJETO

LOCALIZAÇÃO



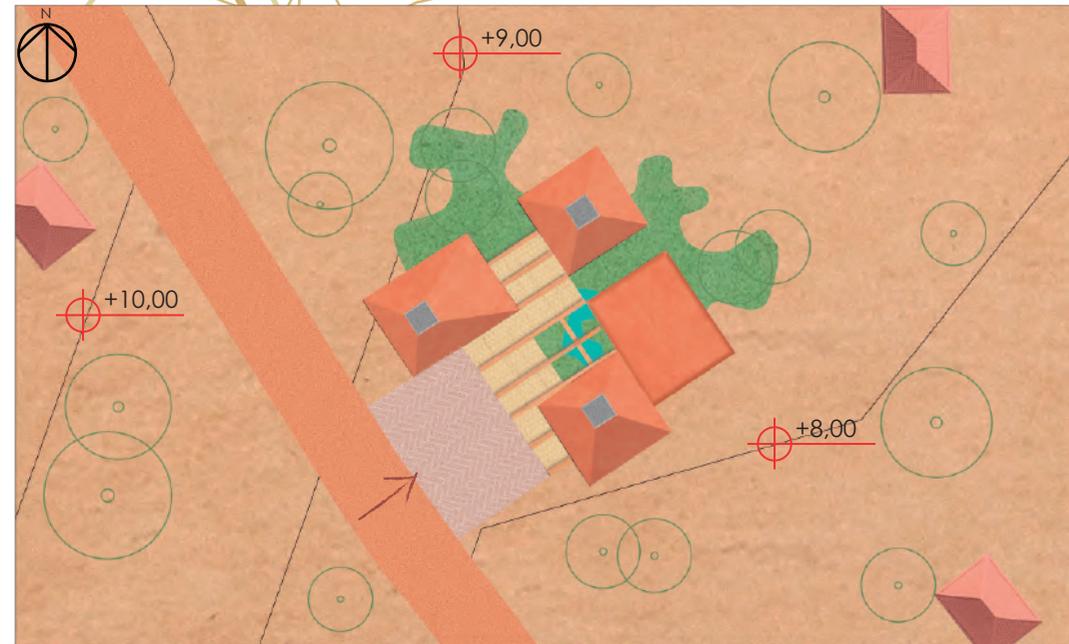
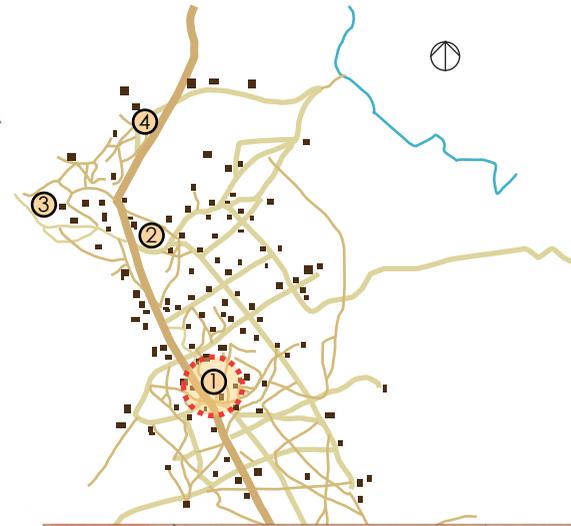
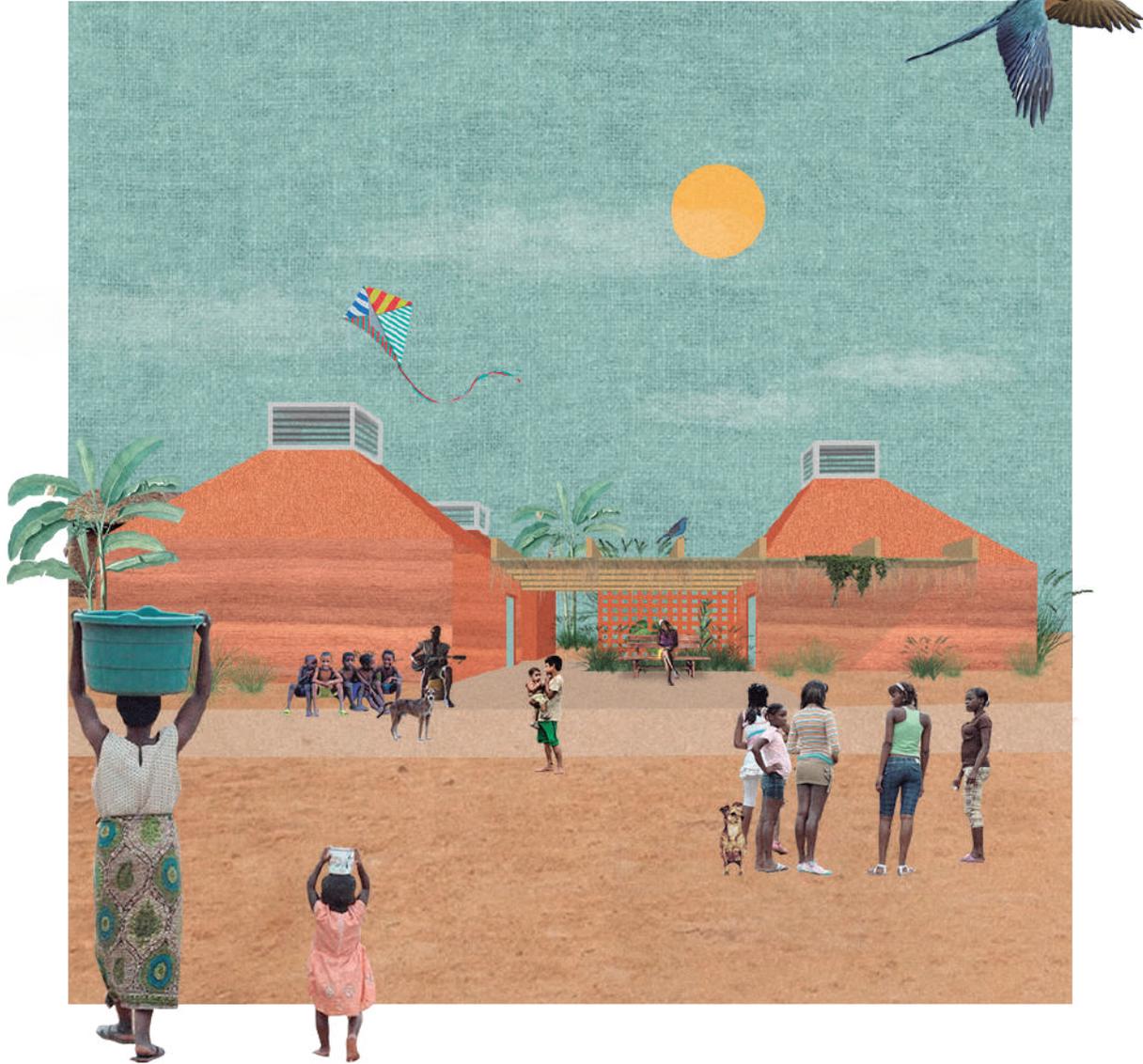
O PROJETO

CONCEITO E VOLUMETRIA



POSTO DE SAÚDE

Área: 380m²

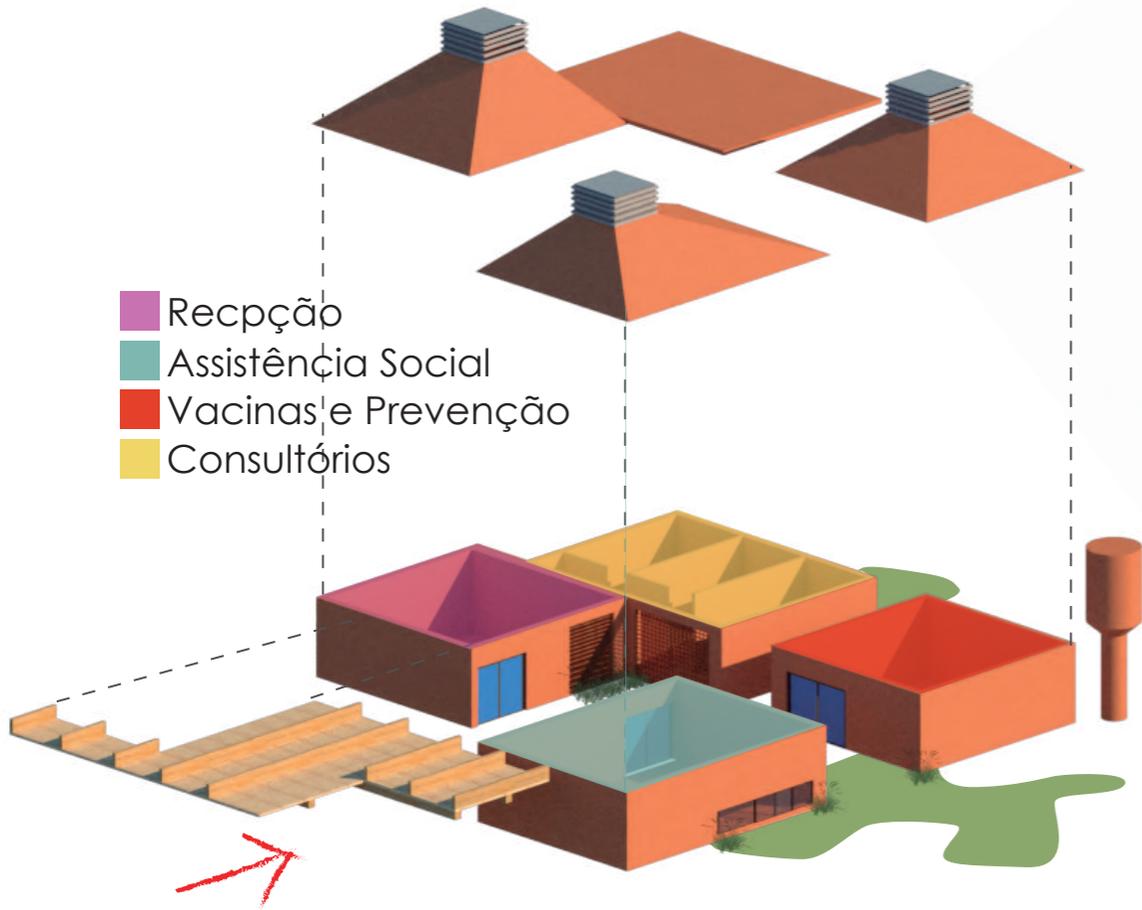


PLANTA DE COBERTURA POSTO DE SAÚDE

POSTO DE SAÚDE

PROGRAMA

- Recepção
- Assistência Social
- Vacinas e Prevenção
- Consultórios



POSTO DE SAÚDE - 380m²

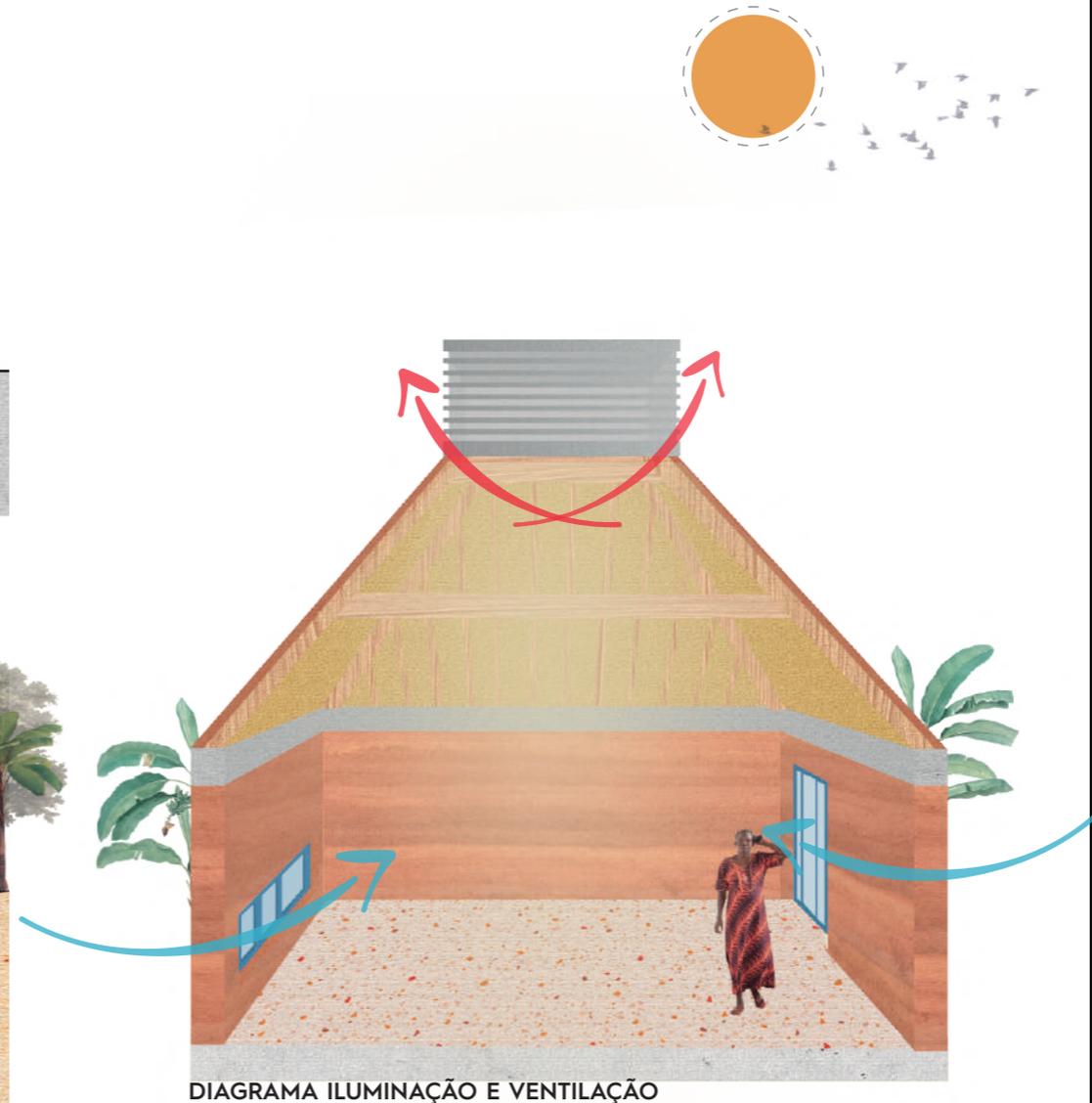
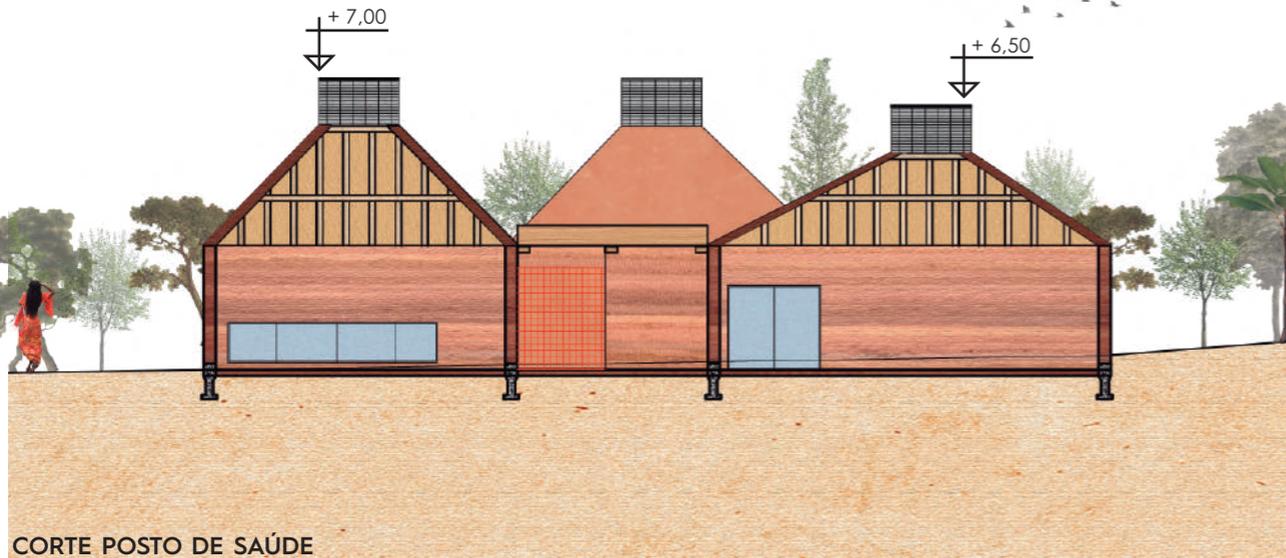
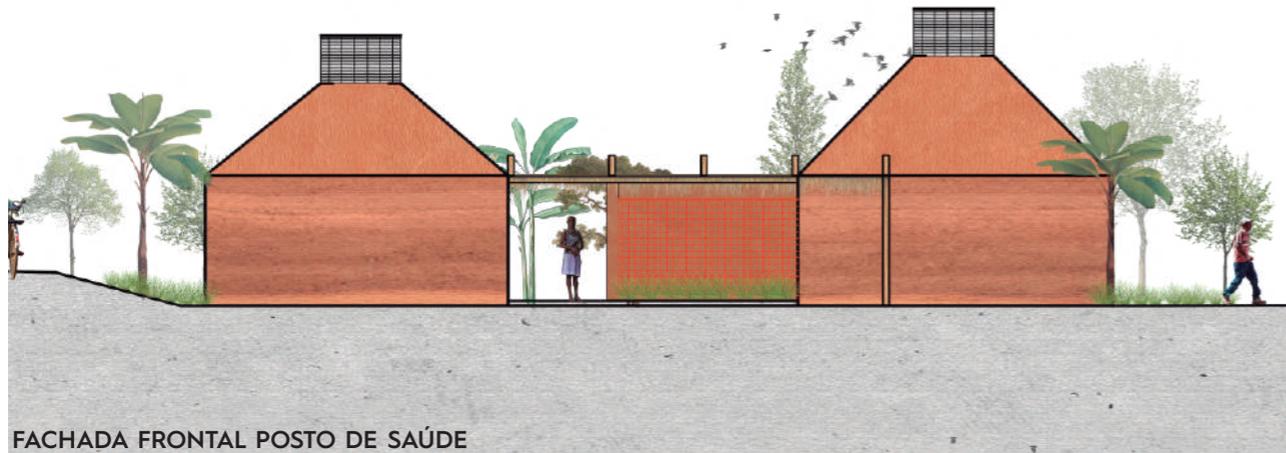
- 1- Recepção
- 2- Consultórios
- 3- Área de vacinas
- 4- Assistência social
- 5- Pátio de acesso principal
- 6- Sanitários



PLANTA POSTO DE SAÚDE

POSTO DE SAÚDE

DESENHOS E TECNOLOGIA



POSTO DE SAÚDE



Recepção Posto de Saúde



Consultório médico



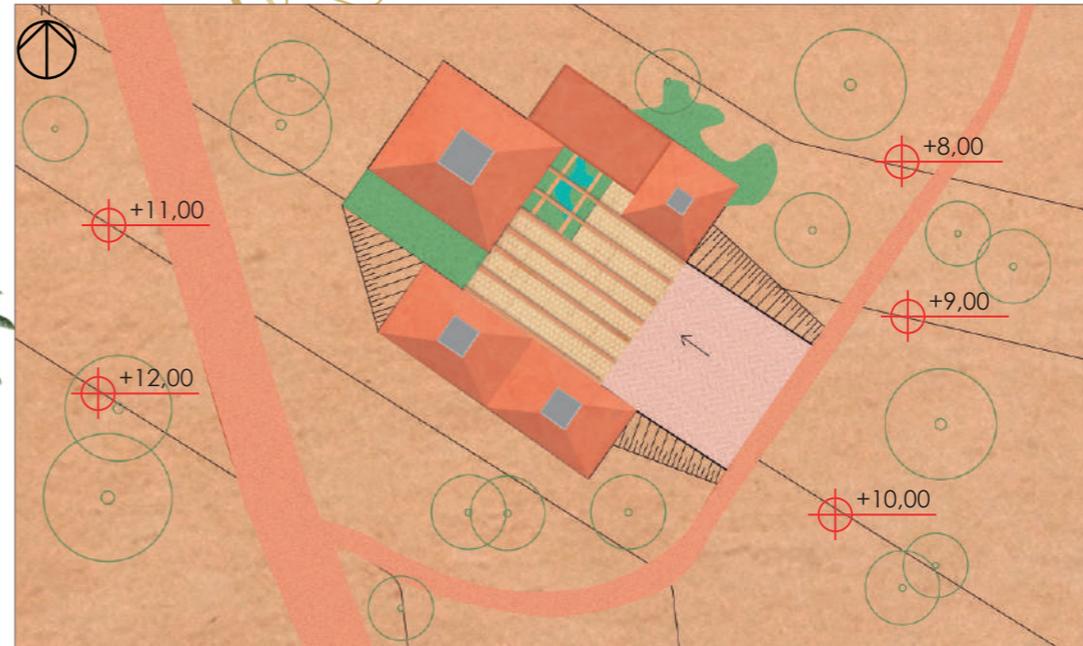
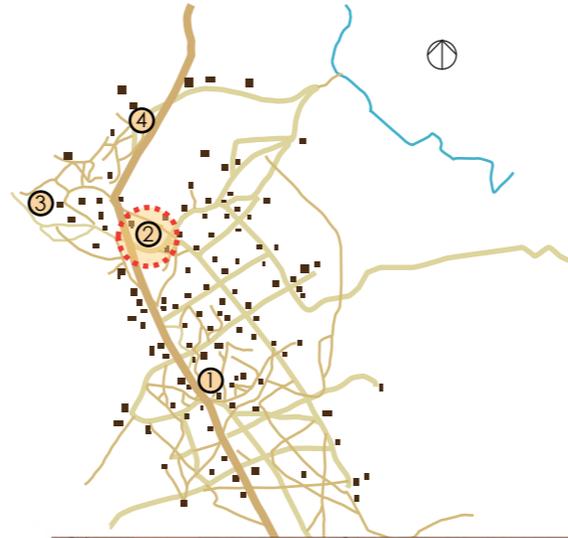
Pátio Posto de Saúde



Sala Assistência Social

CENTRO DE APRENDIZAGEM KALUNGA

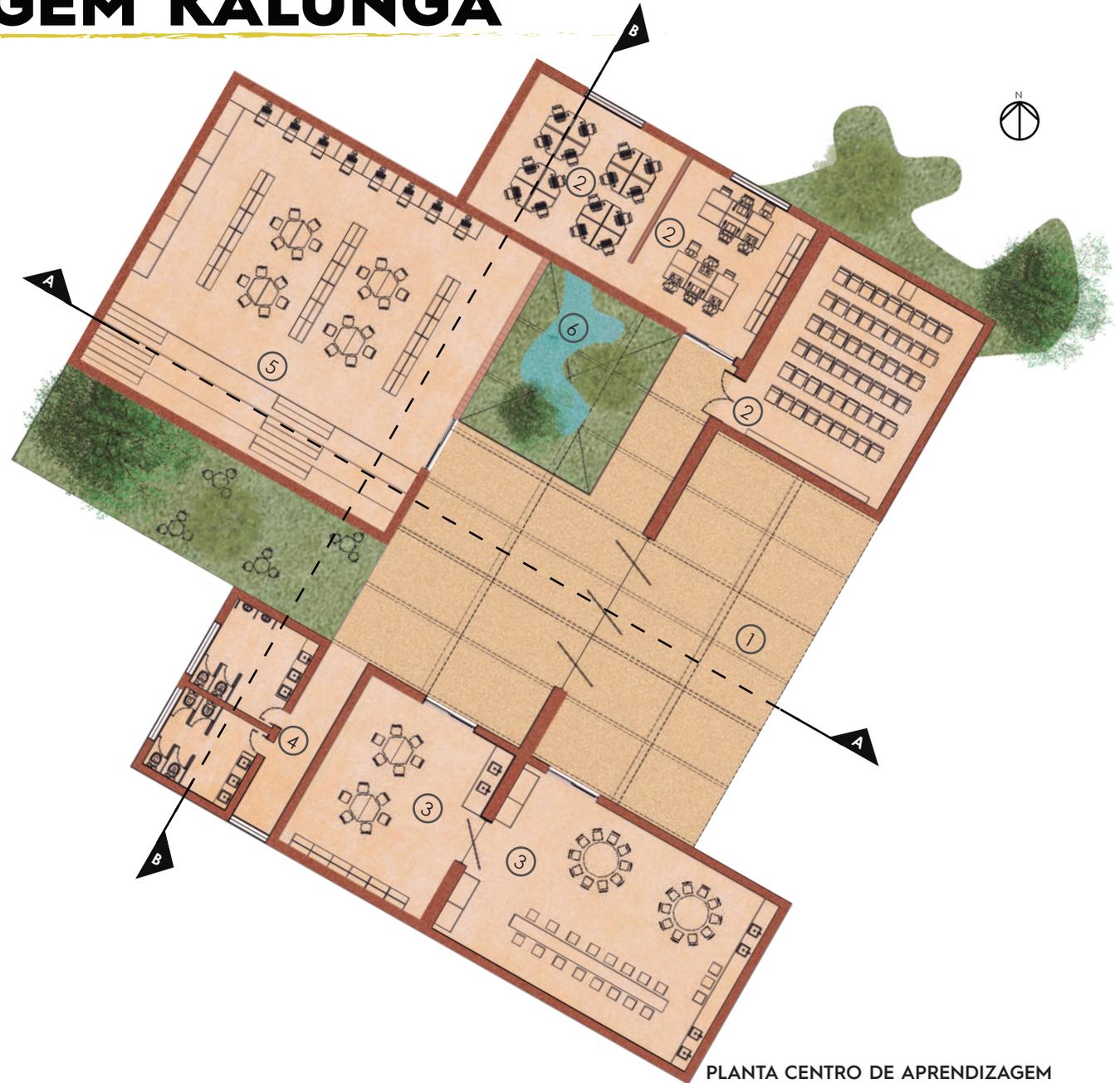
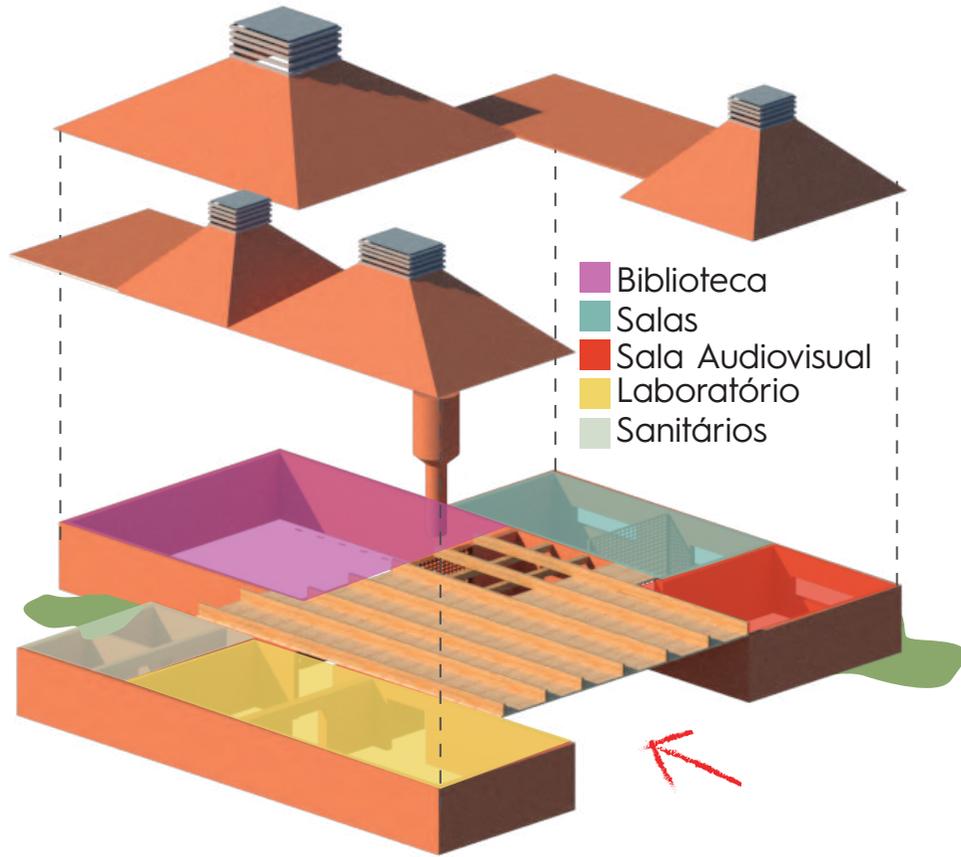
Área: 800m²



PLANTA DE COBERTURA CENTRO DE APRENDIZAGEM

CENTRO DE APRENDIZAGEM KALUNGA

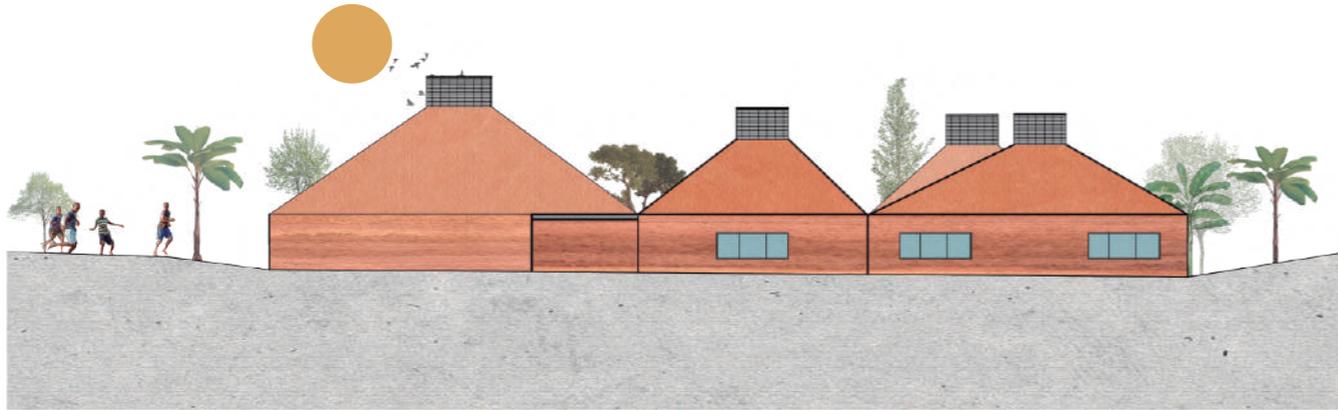
PROGRAMA



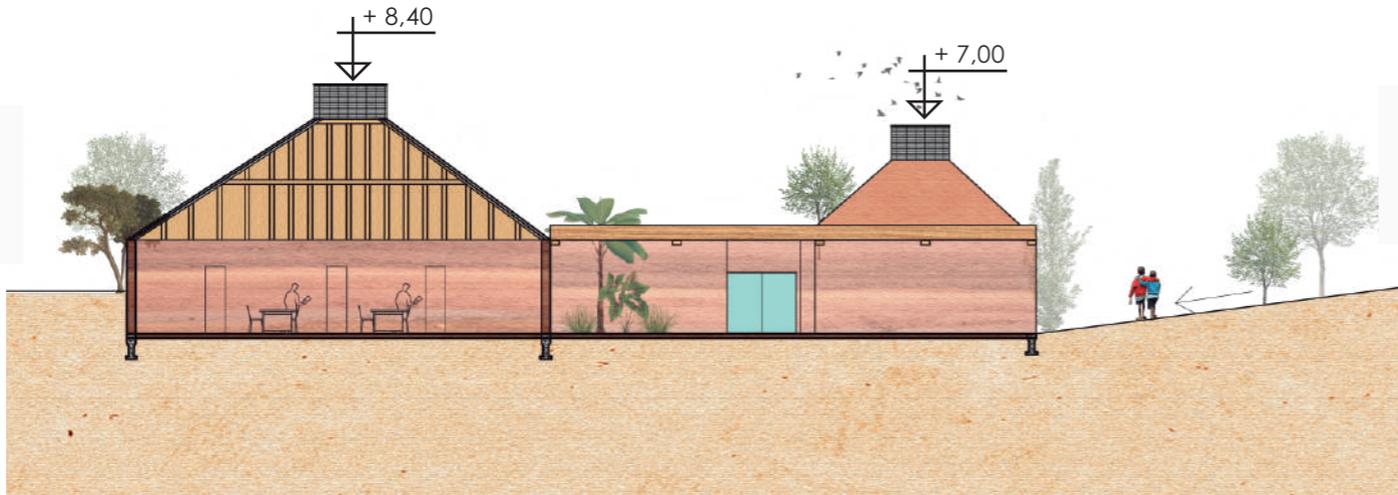
PLANTA CENTRO DE APRENDIZAGEM

CENTRO DE APRENDIZAGEM KALUNGA

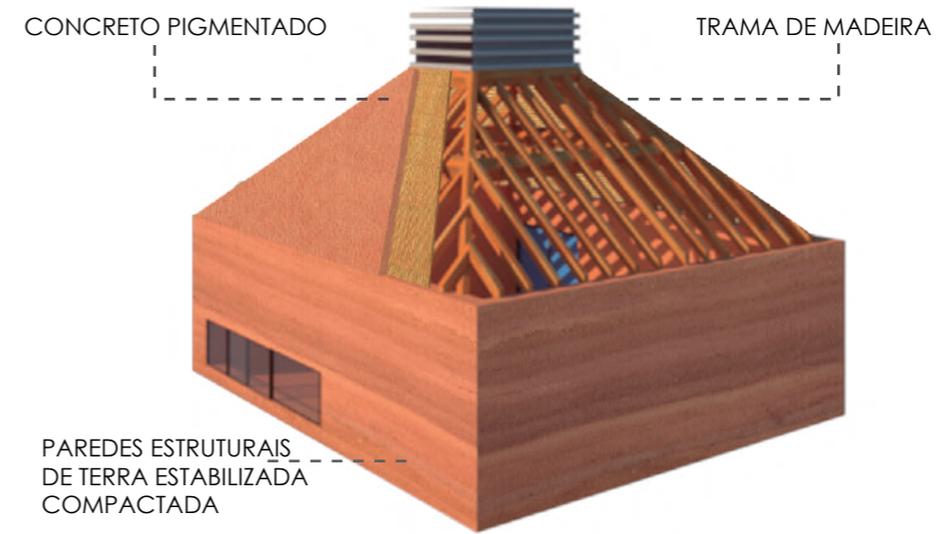
DESENHOS E ESTRUTURA



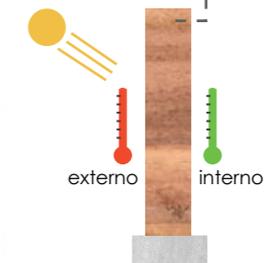
FACHADA LATERAL CENTRO DE APRENDIZAGEM



CORTE AA CENTRO DE APRENDIZAGEM



Paredes de terra absorvem o calor lentamente, e mantém a temperatura interna estável



CENTRO DE APRENDIZAGEM KALUNGA



Pátio Escola



Sala de aula



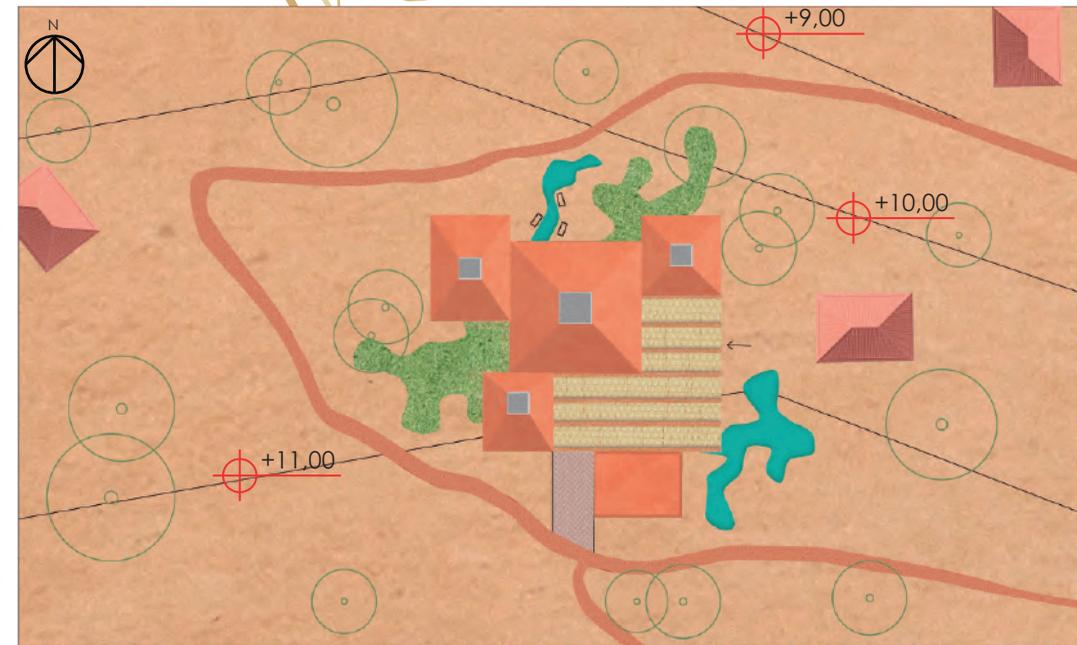
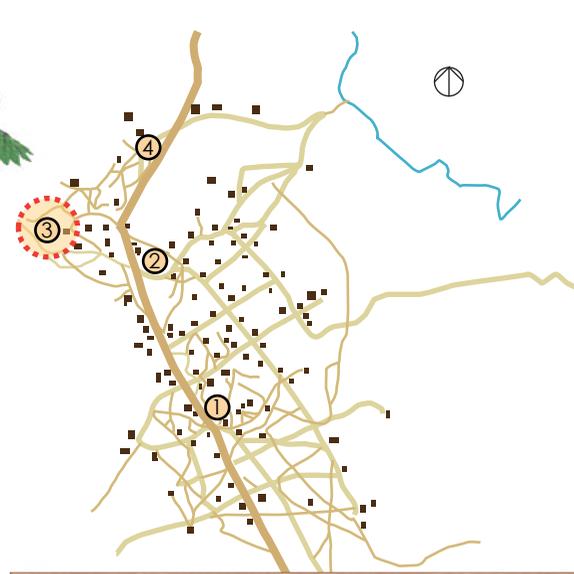
Biblioteca e área de estudos



Laboratório

CENTRO COMUNITÁRIO

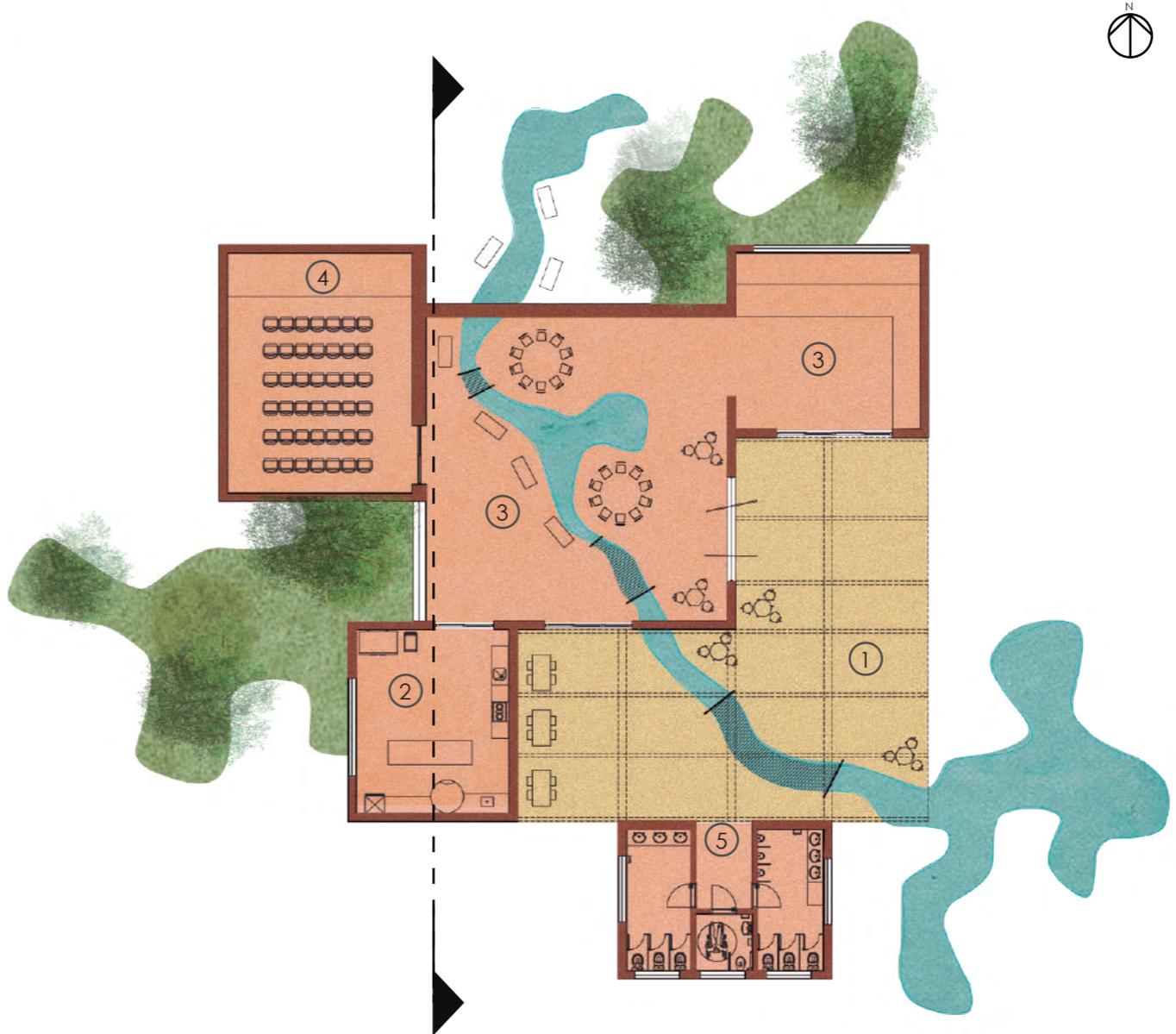
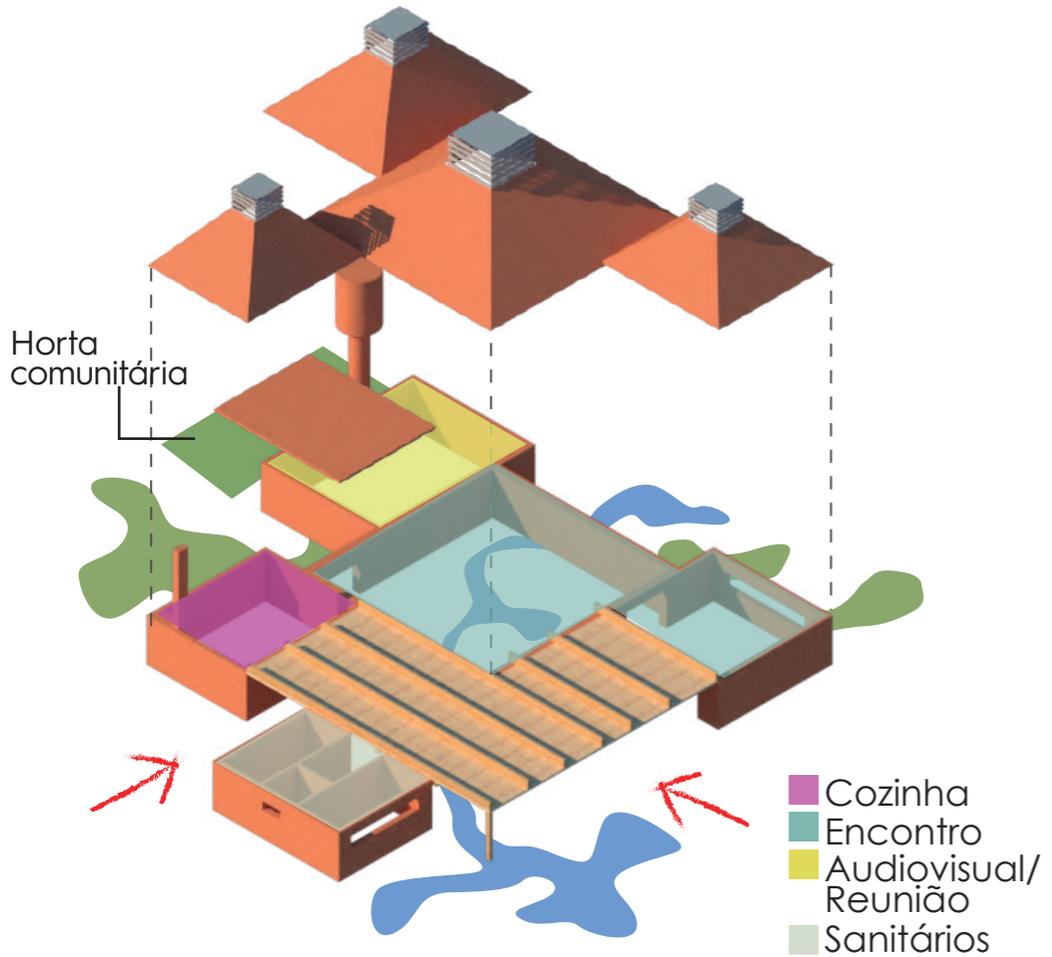
Área: 515m²



PLANTA DE COBERTURA CENTRO COMUNITÁRIO

CENTRO COMUNITÁRIO

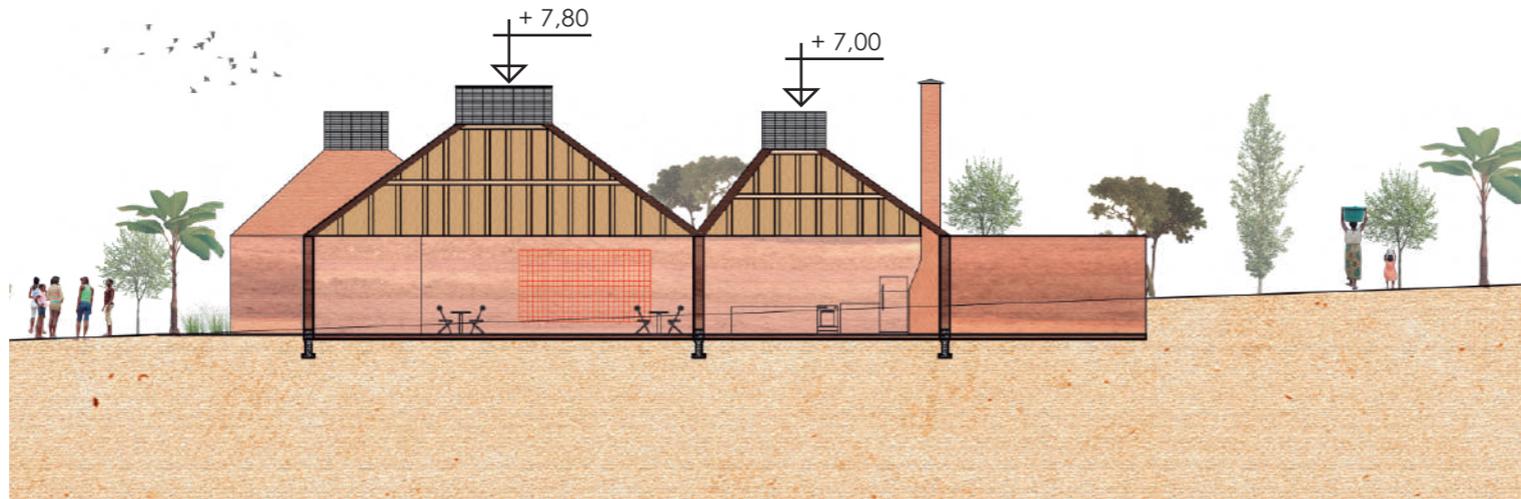
PROGRAMA



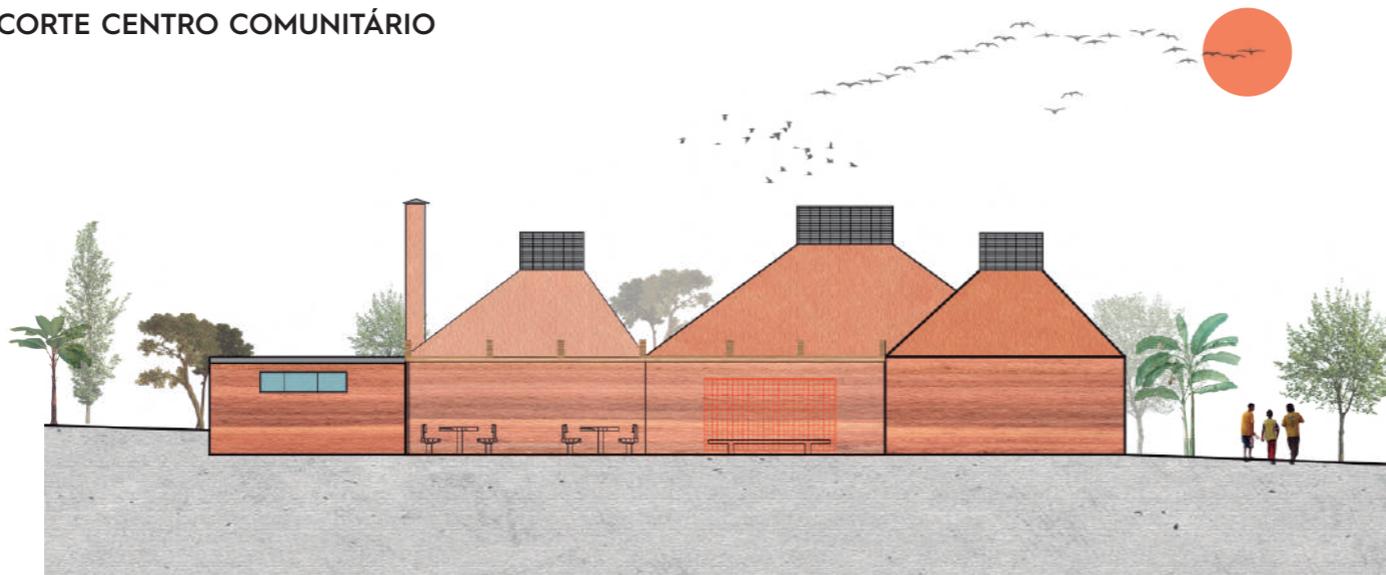
PLANTA CENTRO COMUNITÁRIO

CENTRO COMUNITÁRIO

DESENHOS



CORTE CENTRO COMUNITÁRIO

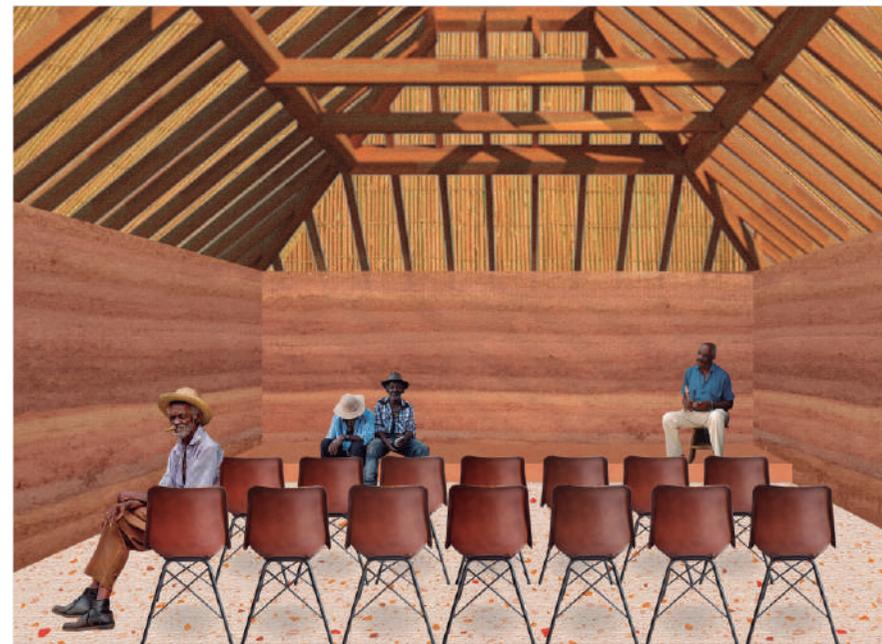


FACHADA FRONTAL CENTRO COMUNITÁRIO

CENTRO COMUNITÁRIO



Vista externa Centro Comunitário



Espaço reunião



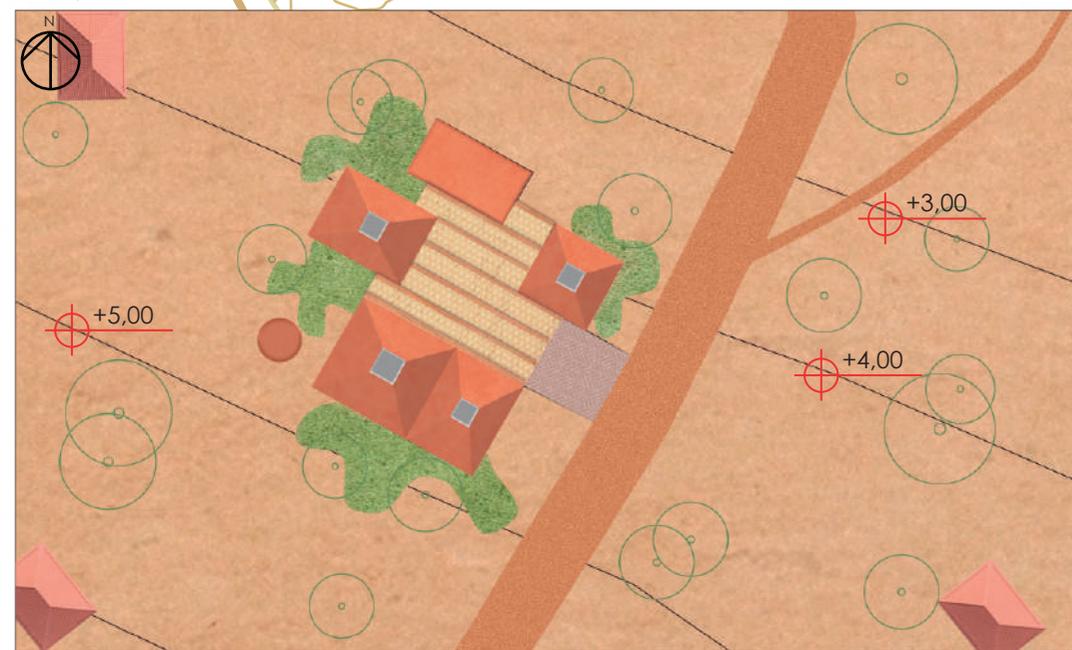
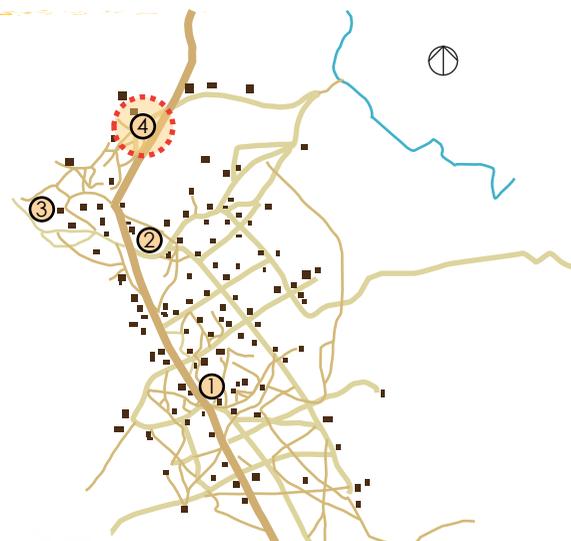
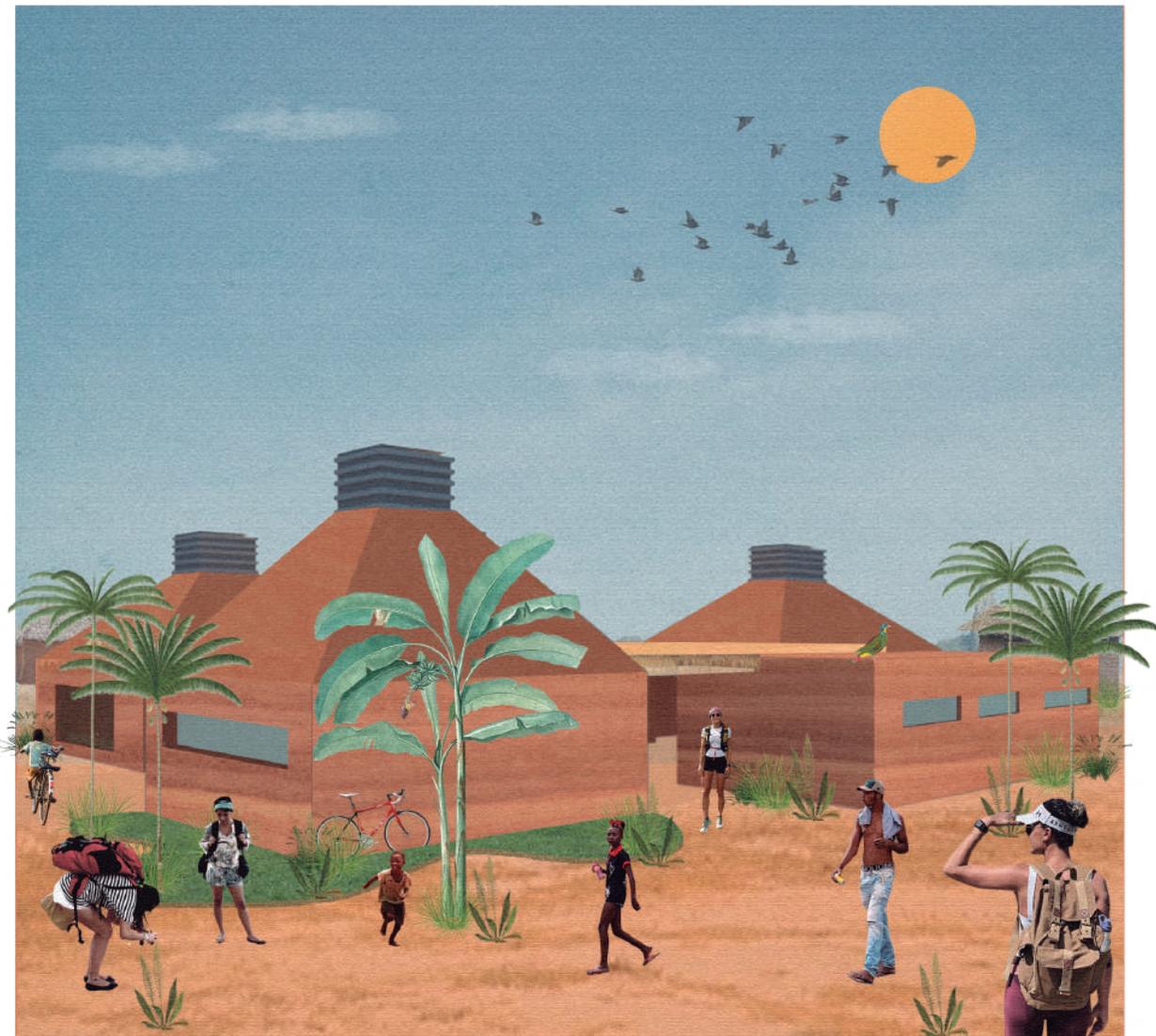
Pátio Centro Comunitário



Espaço de encontro

CENTRO DE APOIO AO TURISMO

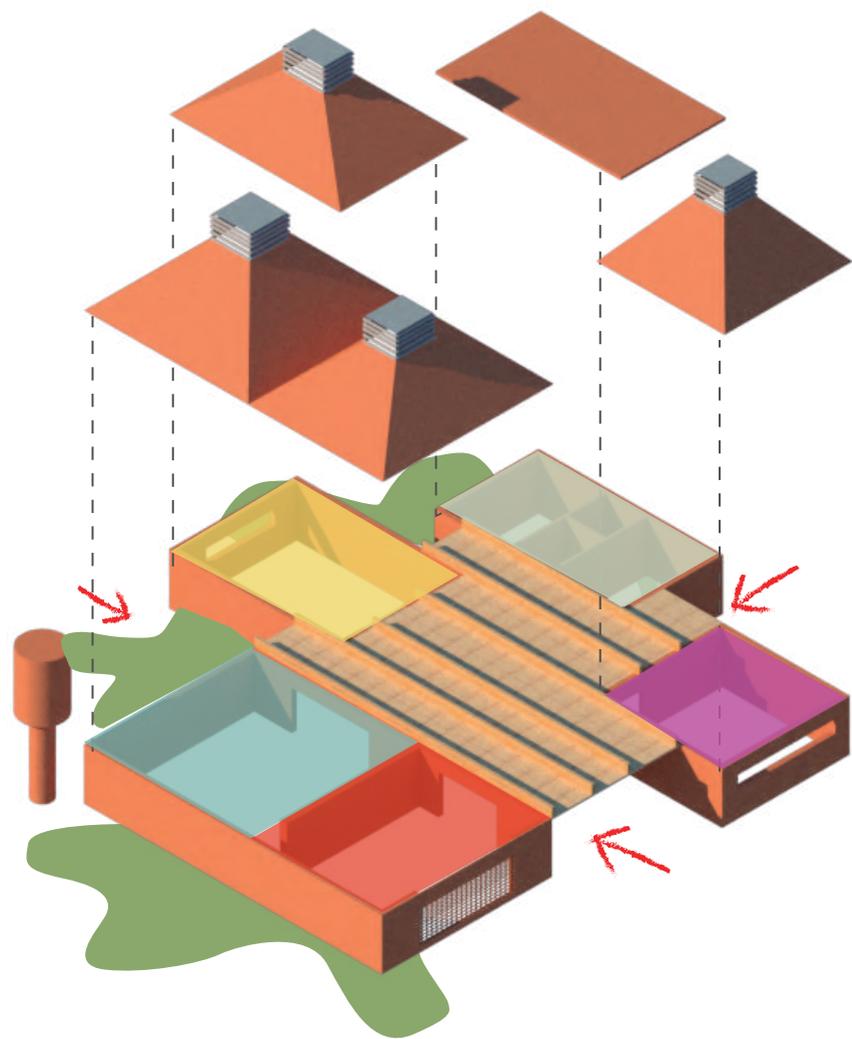
Área: 510m²



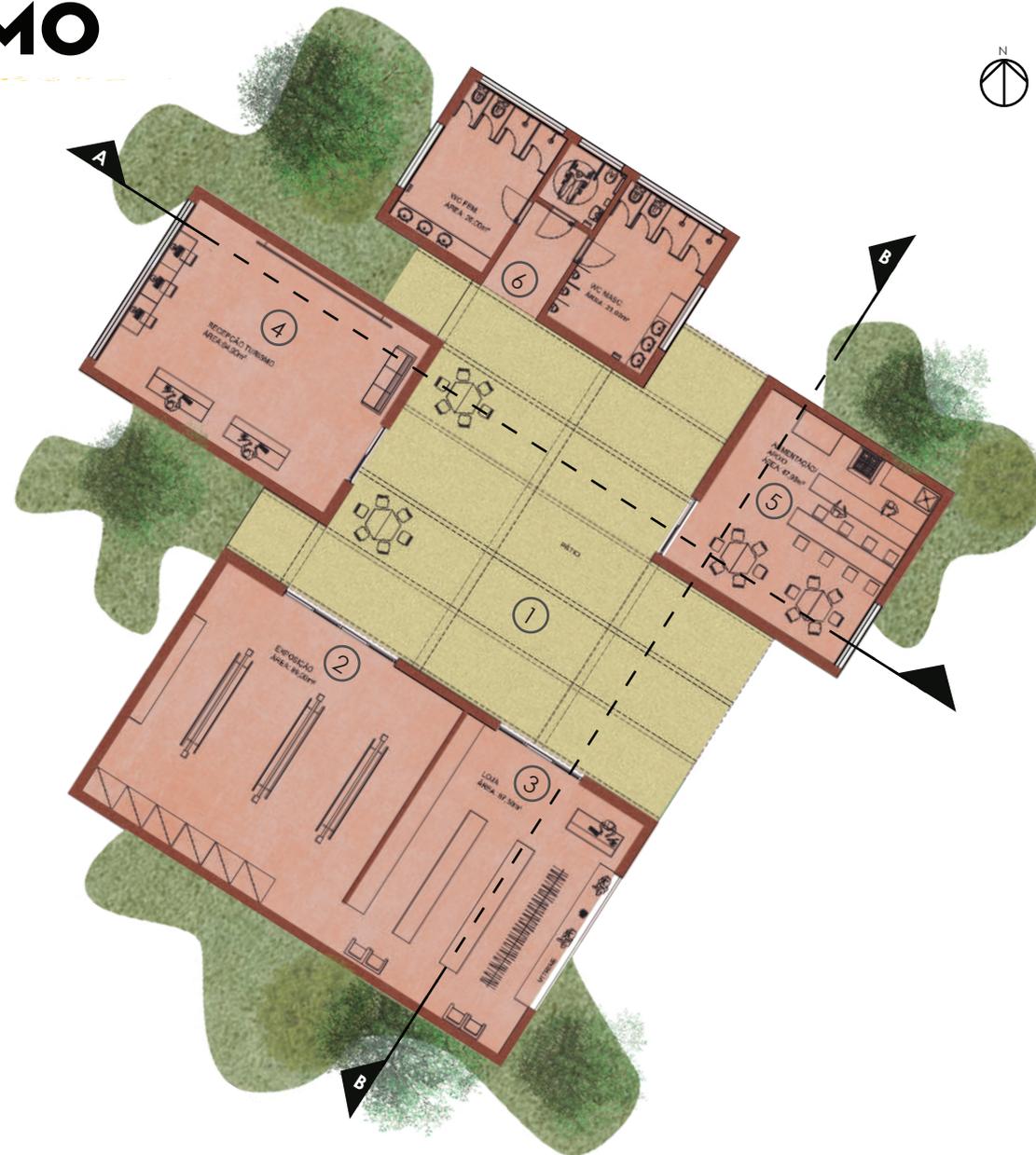
PLANTA DE COBERTURA CENTRO DE APOIO AO TURISMO

CENTRO DE APOIO AO TURISMO

PROGRAMA



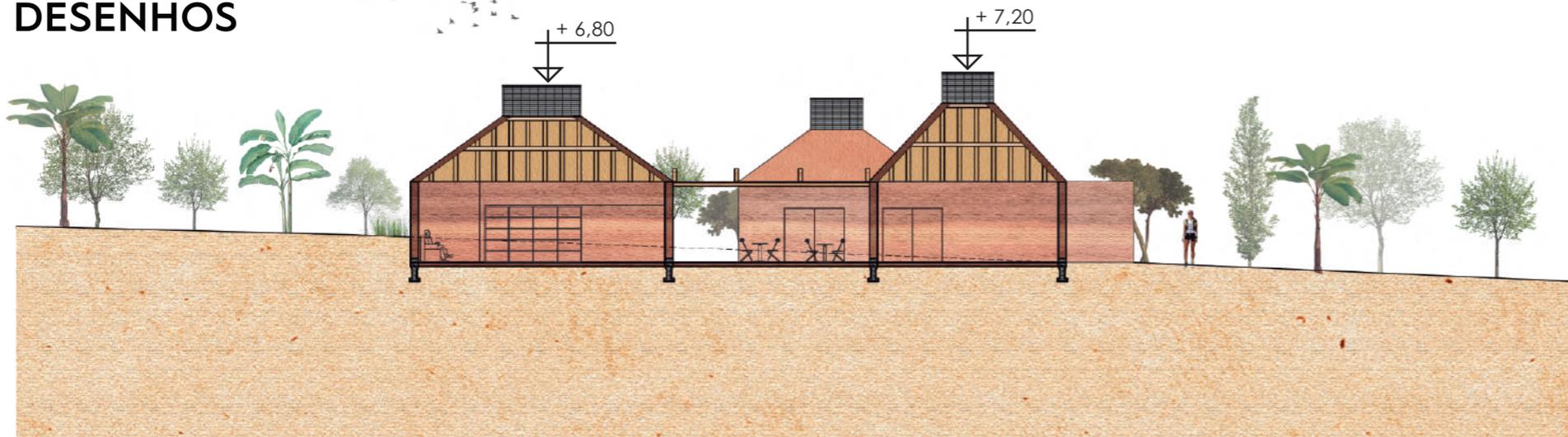
- Alimentação
- Exposição
- Loja
- Espaço Guias
- Sanitários



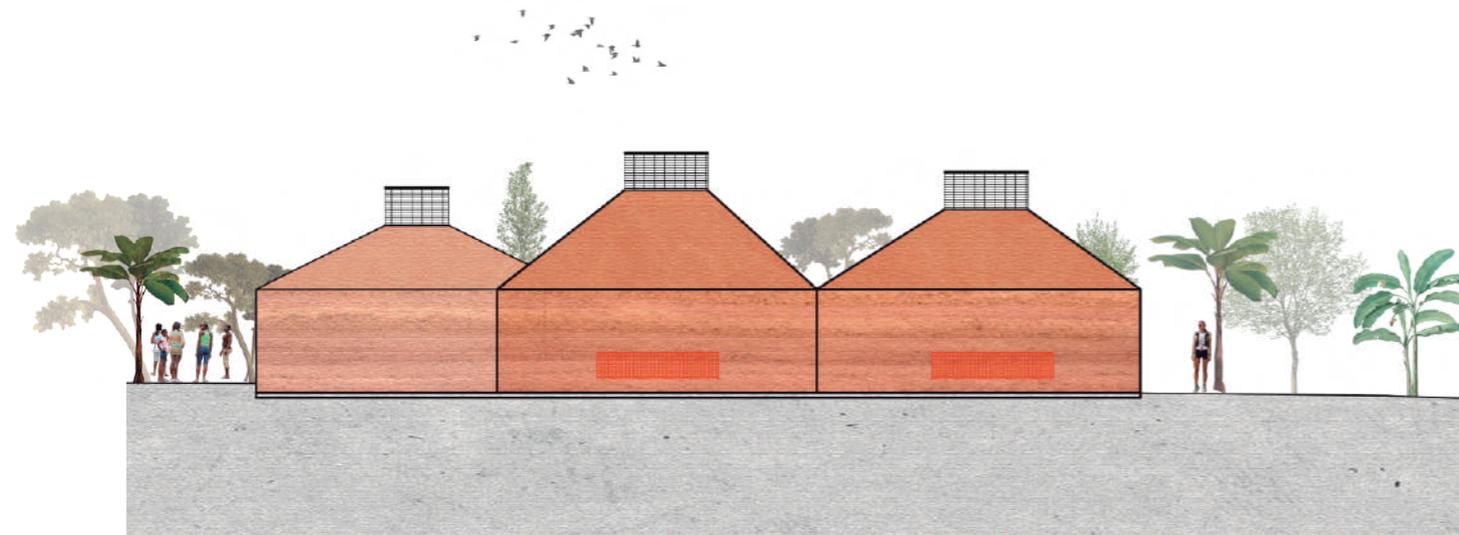
PLANTA CENTRO DE APOIO AO TURISMO

CENTRO DE APOIO AO TURISMO

DESENHOS



CORTE BB CENTRO DE APOIO AO TURISMO



FACHADA LATERAL CENTRO DE APOIO AO TURISMO

CENTRO DE APOIO AO TURISMO



Vista externa



Vista entrada principal

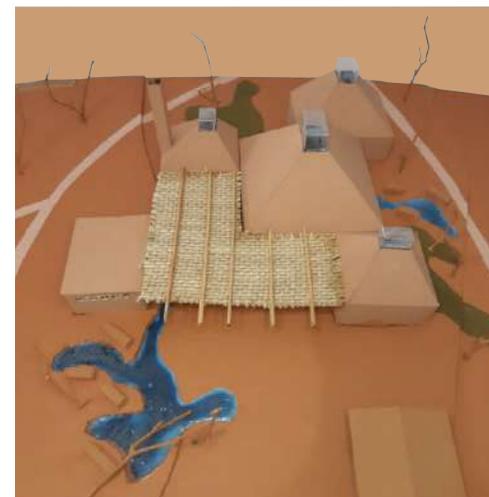
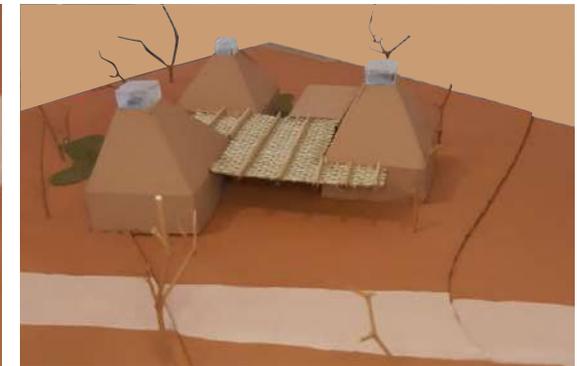
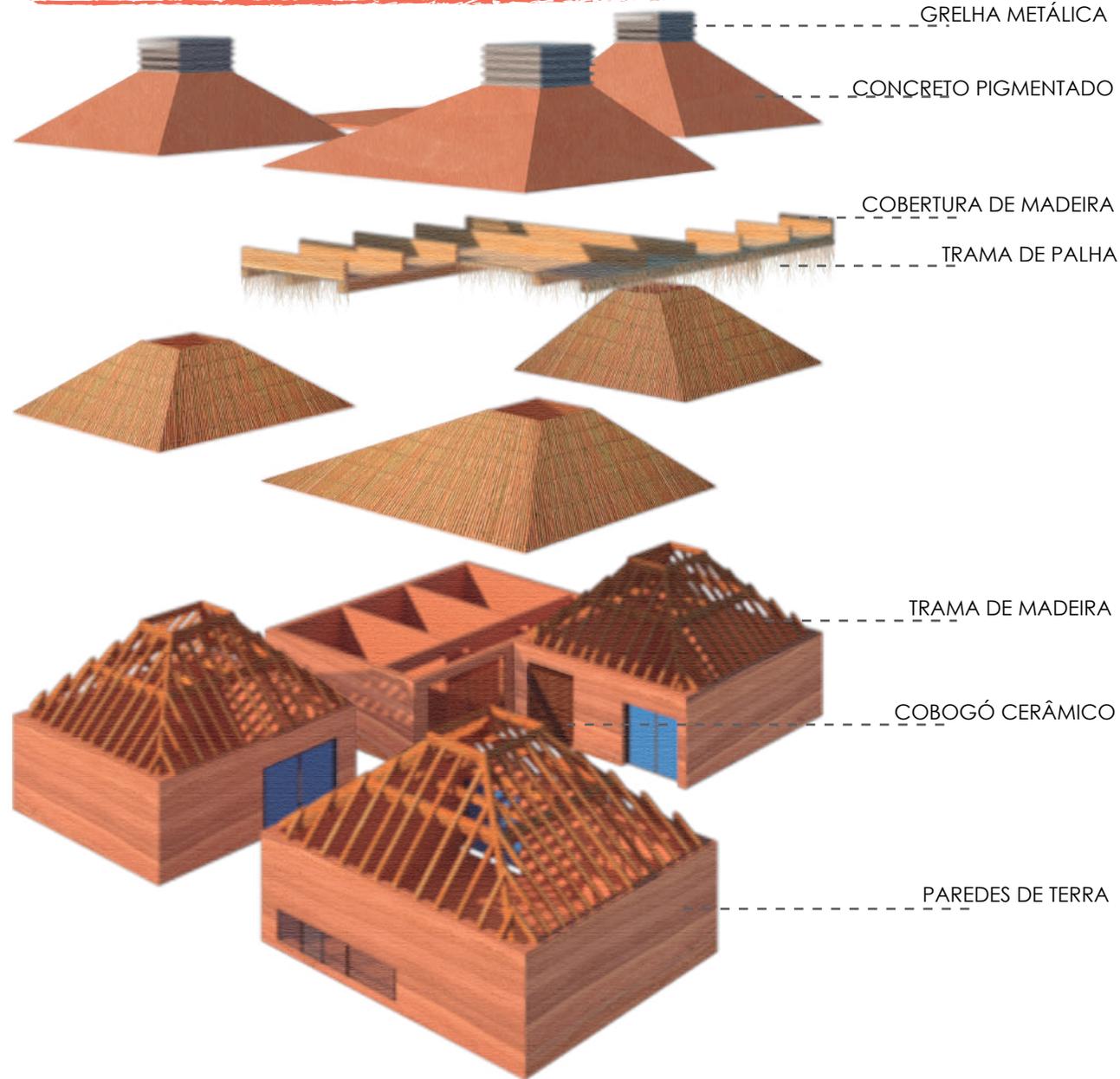


Loja de produtos quilombolas



Espaço de exposição

MATERIALIDADE



REFERÊNCIAS

BAIOCCHI, Mari de Nasaré, Kalunga: Povo da Terra, 3ª Edição

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL - MEC. Uma história do povo kalunga. SEF. 2001.

OLIVER, P. (ed). Encyclopedia of Vernacular Architecture of the World. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

WEIMER, G. Arquitetura Popular Brasileira. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

SILVA JÚNIOR, Augusto Rodrigues. Festejo Quilombola: o Kalunga, o Divino, o Verso. In ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

COSTA, V. S. A Luta pelo território: histórias e memórias do povo Kalunga. Brasília, 2003. 75 p. Monografia (Licenciatura em Educação do Campo). Faculdade UnB Planaltina, Universidade de Brasília

NASCIMENTO do, Abdias. O Genocídio do Negro Brasileiro. Processo dum racismo mascarado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

VIANNA, L. P. De invisíveis a protagonistas: comunidades tradicionais e unidades de conservação. São Paulo: Annablume; FAPESP, 2008.

PALACIN, L. O século do ouro em Goiás. 4. ed. Goiânia: UCG, 1994.

PEREIRA, V. M. T. B. A herança da arquitetura africana nas comunidades quilombolas. São Paulo, 2011. 15 p. Dissertação (Arquitetura e Urbanismo). UFES

SANTOS, Milton.; SILVEIRA, María Luisa. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. São Paulo, Editora Record, 2001, 474 pp.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. DP&A: Rio de Janeiro, 2006.

RAFFESTIN, C. Por uma geografia do poder. São Paulo: Editora Ática, 1993.





OBRIGADA.